

gorros de Água.

Paris é feita de ruas, avenidas, perspectivas, Roma é feita de escultura e arquitetura entre a sombra de árvores imensas. Daí a sua beleza grave; nunca se tem vontade de fazer um quadro a óleo, como em Paris, nem uma aquarela, como em Lisboa: Roma só pode ser bem contada em gravuras, tem massas e volumes, não cores. Ou tem apenas uma cor, esse rosa desbotado que se propaga aos nossos olhos, do alto do Pincio, em ondas de quarteirões, e que os mármore antigos parecem absorver, e até o céu, nas longas tardes de estio, parece refletir. Estou com um casal de amigos em um terraço da Piazza del Popolo, bebendo um vinho branco. E vemos: estamos todos de um rosa desmaiado, toda a gente que passa é rosada, na ampla tarde morena... Temos a cor de Roma.

trecho do dia 25.9.51

Setembro ~~Setembro~~ de 1951